



Deus necessita-se de parceiros  
Pr. Harry Tenório

(Hebreus 1:1-3) – “HAVENDO Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. **O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder**, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas...”

### Introdução

A Bíblia nos fornece uma informação extraordinária. Ela diz que é de Deus a tarefa de sustentar todas as coisas. Agora sustentar as nuvens no céu, os lírios no campo, a rocha no monte, direcionar os rios para que despejem suas águas no mar, e deter os mares para que não avancem contra os continentes é fácil.

- É fácil porque eles não têm vontade própria.

- ✓ **Muito difícil é sustentar o homem que tem permissão para exercer sua própria vontade, permissão inclusive para pecar, se rebelando contra a vontade Dele.**

### 1 - Deus tudo pode, mas só faz o que deve, haja vista as nossas orações não respondidas.

Ele tudo fez, e o fez em parceria com Jesus, que à semelhança do pai tudo pode, é o herdeiro de tudo, e sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder.

- ✓ Mas mesmo tudo podendo, à semelhança do pai, Jesus só faz o que deve. E só faz o que deve para não infringir a vontade do pai, que criou todas as coisas, e que impõe regras as coisas criadas. Regras que não podem ser quebradas, sendo uma delas, que criou o homem, e não apenas o criou, mas que também lhe deu vontade, e permitiu que tivesse direito de exercer sua vontade.

Observando que à maioria absoluta das vontades humanas o leva a destruição, por muito tempo perguntei a Deus: “porque não nos tira o direito de exercermos nossa vontade?” Ele não o faz porque isto seria negar-se a se mesmo. A beleza está justamente aí, em que tendo todo o poder, respeite o nosso espaço.

A história nos comprova todo momento, que quando dado poder a um homem, frequentemente ele impõe sua vontade. Jesus á semelhança do pai tem todo poder, mas sua vontade não pode ser imposta. Existe uma regra, regra estabelecida e cumprida pelo pai, e agora vivida pelo filho.

- Ele tem todo poder, mas sabe que nós temos a nossa vontade, e nos deu permissão de exercê-la.

**Jesus não burla, tripudia, trapaceia, nem anula esta regra.**

A bíblia diz que **“ele esvaziou-se de si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se homem” (Fp 2.7).**

- ✓ Ele cedeu espaço enquanto homem, porque ele sabia que os homens podem querer, têm liberdade de desejar, há uma regra que o autoriza a exercer sua vontade.

Por isto podemos encontrá-lo afirmando:

(João 4.34) - “Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra”.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Ele entendeu que sendo homem, **Deus só poderia ser pleno em sua vida se renunciasse o seu direito de exercer sua vontade, para que a vontade do pai fosse nele exercida.** Este é um princípio, e princípios foram feitos para serem cumpridos.

Deus respeita a nossa vontade, se não fosse assim já teria nos aniquilado quando nos viu muitas vezes em pecado. Ele respeitou você, respeitou sua vontade. Deu um tempo para que você se arrependesse, fosse alcançado com uma palavra de advertência, contemplasse os primeiros frutos do seu pecado. Sua esperança é o nosso arrependimento, que voluntariamente venhamos até ele pedir perdão.

Deus pode todas as coisas, mas não faz todas as coisas, Ele só faz o que é certo. Por isto optou pela conversão, não pela aniquilação.

### **Em qualquer tempo, em qualquer estação o seu apelo dramático é pela nossa conversão:**

(II Reis 17.13) - “E o SENHOR advertiu a Israel e a Judá, pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: **Converti-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos,** conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos enviei pelo ministério de meus servos, os profetas”.

(Atos 3.19) - “Arrependei-vos, pois, e converti-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do SENHOR”.

Ele poderia resolver de outra maneira? Poderia sim, mas ele não infringe regras, ele assumiu para si o compromisso de não nos destruir, sabe que nós fomos criados dotados de vontade, Ele respeita nossa vontade.

## **2 – Ele exerce sua vontade através de parcerias**

É impressionante! Às vezes até assustador o caminho que Deus resolveu tomar para que sua vontade fosse cumprida na terra.

- ✓ Deus busca parceiros entre os seres que ele criou, gente que recebeu o direito de exercer sua vontade, mas que resolveu por amor a Deus renunciar sua vontade para cumprir a vontade de Deus.

**O tempo todo em qualquer lugar ou em qualquer estação, Deus busca pessoas que têm vontade, mas que abdica dela para que a vontade dele seja feita.**

Deus deu uma grande oportunidade a Saul. Fez dele o rei de Israel. Sua história de crescimento vertiginoso durou apenas até o dia que Deus testemunha que ele não renunciava sua vontade para cumprir a boa vontade dele. Olhe o que ele comunica a Saul:

(I Samuel 13.14) - “Porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o SENHOR para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o SENHOR, que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou”.

Lucas testemunha que do que Deus estava em busca:

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



(Atos 13.22) – “E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade”.

Foi isto que Jesus nos ensinou na oração do Pai Nosso. A pedir que a vontade do Pai fosse feita:

(Mateus 6.10) – “ Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu...”

- ✓ Santificado seja o teu nome... Santificado na decisão de renunciar o direito da minha própria vontade para cumprir toda sua vontade.

Perdemos muito tempo pedindo ao Pai para fazer coisas que nos agradam. Por isto ele diz:

(Tiago 4:3) - “Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites”.

Ele pede para que nós peçamos para que sua vontade seja feita, a vontade dele é a melhor vontade para nós. É só olhar em volta de nós para descobrirmos que muitas coisas que ansiamos e pedimos, quando alcançadas só produzem sofrimento. Circunstantialmente a minha vontade pode ser boa, mas perfeita só a vontade de Deus.

- ✓ Agora, se eu peço para que ele faça a sua vontade, isto implica que eu renunciei a minha.

A minha vontade é: Limitada, produz frutos inesperados, às vezes parece a princípio boa mas no final me leva por caminhos de morte.

- Só a vontade de Deus é perfeita, só a vontade de Deus satisfaz.

É isto então... A vontade de Deus é feita através de parcerias que ele celebra, sendo a primeira e mais valiosa a que celebrou com seu filho. Para que toda vontade Dele fosse feita nele, voluntariamente ele se esvazia de si mesmo. Esta é a essência do cristianismo. Não sou cristão porque vou à igreja, mas por ter renunciado a minha vontade para executar toda vontade dele.

### **Veja o que Jesus respondeu a Satanás, quando propunha que as vontades fossem trocadas:**

(Mateus 4.4) – “Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”.

Veja o que Ele está afirmando, que ansiava por fazer a vontade do Pai, e isto era o alimento que sustentava sua alma.

## **3 - Cristo foi o primeiro parceiro**

Cristo foi o primeiro parceiro, mas Deus tem outros aqui na terra. Quando Elias reclama que havia ficado só em Israel, Deus sabe o número exato de fiéis. Ele diz que ainda existem sete mil fiéis fora ele.

Depois que esta primeira parceira foi celebrada, Deus vem buscando outras na terra:

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- Enos filho de Sete se destacou por ter voltado a invocar o nome do Senhor em uma geração incrédula
- Noé achou aprovação de Deus porque invocava o cumprimento da vontade divina na terra
- Abrão foi chamado para constituir uma nação especial por ter adorado a Deus no meio de um povo que o abandonara

E assim por diante...

Às vezes fico assustado com este caminho que Deus escolheu para que sua vontade chegasse até nós. É extraordinária a ousadia e coragem divina. Respeitando nosso direito, nossa liberdade de poder querer e agir, e sem infringir este direito nos chama. Nos chama para renunciarmos nossa vontade, para que a dele seja feita.

Nossa associação a Jesus implica exatamente nisto. Que vivamos aqui para fazer a vontade do Pai. Paulo soube muito bem interpretar isto, quando declarou:

(Filipenses 1.21) - “Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho”.

Que hoje você possa declarar:

- ✓ Não apenas que é um seguidor de Cristo
- ✓ Mas que renuncie sua vontade para que a vontade do pai fosse feita, e que nos conformemos com isto, porque sua vontade é boa.

Aqui está um princípio de orações respondias:

(João 9.31) - “Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, **se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade**, a esse ouve”.

Só assim Deus pode interferir, dirigir, direcionar. Tudo isto sem infringir a regra. Ele só faz sua vontade acontecer em nossas vidas quando celebramos uma parceria com ele, e esta parceria implica na renuncia da minha vontade.

Só assim as coisas ficam boas, porque Deus ainda tem parceiros. Vidas que celebram a entrega de suas vontades, clamando que assim ele cumpra sua vontade.